

## BOLETIM 20

Brasília, 27 de novembro de 2015

### SINDIMARCENEIROS de Porto Alegre promove o 2º Encontro de Trabalhadores

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros de Porto Alegre - SINDIMARCENEIROS, presidido pelo companheiro Neivo Adair Polaczinski, com o apoio da FETICOM-RS e da CONTRICOM, promoveu o 2º Encontro de Trabalhadores no último dia 21 de novembro, no Balneário Presidente – Imbe (RS).

O evento, que reuniu centenas de trabalhadores e mais de 20 sindicatos da construção e do mobiliário, discutiu a atual situação econômica do país e seus reflexos na categoria, principalmente com a crescente onda de desemprego e de precarização dos salários e dos direitos trabalhistas.

Todos foram unânimes na defesa de uma política que retome, imediatamente, a empregabilidade e preserve as conquistas sociais dos trabalhadores.

O evento serviu também para a inauguração da nova sede campestre da entidade, dotada de novos equipamentos de lazer, ocasião em que foi servido um almoço aos trabalhadores presentes e seus familiares.

O presidente do SINDIMARCENEIROS comemorou a nova conquista e saudou a todos com o agradecimento da entidade, conclamando à luta pela defesa do emprego e dos direitos trabalhistas.

***Na primeira foto, o presidente do SINDIMARCENEIROS, Neivo Polaczinski, fala aos presentes; na segunda, o presidente da CONTRICOM, Mazinho, sauda o evento; e, na terceira, Aroldo Garcia, Neivo, Altamiro Perdoná e Mazinho inauguram a nova sede campestre da entidade***



**Mais uma vitória dos trabalhadores!!!**

Aroldo Garcia, presidente da FETICOM-RS e secretário de Finanças da CONTRICOM, também manifestou sua solidariedade e apoio à luta da categoria, ressaltando a importância da unidade dos trabalhadores para garantir seus direitos.

Altamiro Perdoná, vice-presidente da CONTRICOM e presidente da FETICOM-SC, presente ao evento, também expressou seu apoio à luta dos trabalhadores, especialmente nesse grave momento de crise nacional.

Oniro Camilo, presidente da Nova Central Sindical de Trabalhadores do Rio Grande do Sul (NCST-RS) marcou presença no evento do SINDIMARCENEIROS, solidarizando-se com as lutas da categoria e saudando a iniciativa.

O presidente da CONTRICOM, Francisco Chagas Costa - Mazinho, saudou os presentes colocando a entidade à disposição para levar à frente a luta dos trabalhadores. Mazinho fez uma análise da crise econômica e do desemprego que atinge milhares de trabalhadores da categoria da construção e do mobiliário e falou das iniciativas que estão sendo tomadas pela Confederação e pelas Centrais Sindicais para estancar o desemprego e garantir a retomada do crescimento econômico.

Mazinho falou também da crise ética e moral que atinge o país, levando ao descrédito das instituições públicas: “o trem descarrilhou, mas não podemos esmorecer. Temos que manter nossa unidade e mobilização para recoloca-lo nos trilhos e o país voltar a crescer”, afirmou o presidente da CONTRICOM.

*Fonte: Comunicação CONTRICOM*



## Contribuição assistencial: importante vitória do Sindicato em Brasília

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Brasília, presidido pelo companheiro Edgard de Paula Viana (*na foto, à direita*), que também é diretor da CONTRICOM, conseguiu uma importante vitória na justiça trabalhista do Distrito Federal.

Em segunda instância, o Tribunal Regional do Trabalho (10ª Região), através dos desembargadores da 2ª Turma, decidiu dar provimento ao recurso movido pela entidade laboral no sentido de assegurar à mesma a celebração em suas convenções coletivas de cláusulas que estipulam a contribuição assistencial a todos os integrantes da categoria da construção civil e do mobiliário, assegurando aos mesmos o direito de oposição.

Edgard de Paula Viana ressaltou “a importância dessa vitória para o Sindicato e toda categoria, pois as contribuições assistenciais tem servido para fortalecer a ação sindical na defesa dos interesses dos trabalhadores”. E lembrou que o Ministério Público do Trabalho, que havia impetrado ação civil pública contra a cobrança dessas contribuições, decidiu não recorrer à instância superior. “Saudamos essa decisão sensata do Ministério Público”, afirmou o dirigente sindical.



O presidente da CONTRICOM, Francisco Chagas Costa – Mazinho, afirmou que “a vitória do Sindicato em Brasília é muito importante e deve servir de referência a todos as demais entidades que lutam para assegurar a contribuição assistencial como um instrumento importante para o seu fortalecimento. Há anos que setores da política, da mídia e do segmento empresarial tentam enfraquecer do ponto de vista material as entidades sindicais, em todos os níveis, se apoiando nos maus exemplos, que são exceção, o que é inadmissível, pois pra lutar pelos trabalhadores, especialmente em momentos de crise, precisamos de sindicatos fortes e combativos”, afirmou.

*Fonte: Comunicação CONTRICOM*



## Compromisso pelo Desenvolvimento

O diretor técnico do DIEESE, Clemente Ganz Lucio (**foto**), confirmou o lançamento, no dia 3 de dezembro, em São Paulo, do documento Compromisso pelo Desenvolvimento, firmado pelas Centrais Sindicais e entidades empresariais na defesa de ações e iniciativas para a retomada do crescimento econômico e da empregabilidade.

O documento conterá diretrizes de curto, médio e longo prazo para atingir o objetivo que é do interesse dos trabalhadores e do setor produtivo. A proposta preverá a transição para o crescimento econômico sustentável no médio e no longo prazo, bem como projetos para o desenvolvimento produtivo e social com equilíbrio ambiental.

Na última reunião das Centrais Sindicais com o DIEESE, o presidente da CONTRICOM, Francisco Chagas Costa – Mazinho, representou a Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST), da qual é vice-presidente, ocasião em que fez um diagnóstico da situação de desemprego na construção civil e defendeu “urgência na celebração de um grande acordo com o segmento empresarial para restabelecer a empregabilidade do setor e recuperar os milhares de postos de trabalho destruídos”.

Segundo o dirigente sindical, “a construção civil pode representar, pela experiência história, uma das mais eficientes portas de saída da crise, pois sua reativação terá reflexos em toda uma cadeia produtiva geradora de emprego e renda em nosso país”.

*Fonte: Comunicação CONTRICOM*

## Preços da indústria pressionam menos e fecham outubro com alta de 1,77%

O Índice de Preços ao Produtor (IPP) caiu 1,22 pontos percentuais entre setembro e outubro deste ano, ao fechar o mês passado com alta de 1,77%. Em outubro o indicador teve alta de 2,99%.

Os dados fazem parte do Índice de Preços ao Produtor – Indústrias Extrativas e de Transformação divulgado, nesta quarta-feira (25), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o resultado de outubro, o IPP passou a acumular no ano (janeiro a outubro) alta de 9,67%, contra 7,75% em

setembro. Já o resultado acumulado nos últimos 12 meses foi 10,9%, contra 9,4% de setembro.

O Índice de Preços ao Produtor (IPP) mede a evolução dos preços de produtos na porta de fábrica, sem impostos e fretes. Segundo o IBGE, entre as 24 atividades das indústrias extrativas e de transformação, 17 tiveram variações positivas de preços, contra 22 no mês anterior.

O levantamento indica que as maiores influências na variação de 1,77% vieram de alimentos, com peso de 0,54 ponto percentual, de produtos químicos, refino de petróleo e produtos de álcool e bebidas.

*Fonte: Portal EBC*

## FGV: custo da Construção aumenta 7,36% em um

O Índice Nacional de Custo da Construção do Mercado (INCC-M) alcançou 0,40%, em novembro, ficando acima da taxa registrada outubro de 0,27%. Desde janeiro deste ano, o índice acumula aumento de 7,09% e, em 12 meses, alta de 7,36%.

O levantamento, feito pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), mostra que os custos de construção em novembro foram pressionados pelo grupo de materiais, equipamentos e serviços. Houve uma correção de 0,86% sobre a taxa de outubro desse grupo, que foi 0,57%.

Desde janeiro, os componentes materiais, equipamentos e serviços acumulam reajuste de 6,41% e, em 12 meses, de 6,7%. Já a mão de obra permaneceu estável pelo terceiro mês seguido, mas desde janeiro acumula alta de 7,7% e, em 12 meses, 7,96%.

O custo da construção teve alta, em novembro, em cinco capitais: em Salvador, passou de 0,18% para 0,26%; em Belo Horizonte, de 0,14% para 0,38%; no,

Rio de Janeiro, de 0,28% para 0,48%; em Porto Alegre, de 0,3% para 0,43% e em São Paulo, de 0,23% para 0,55%. Em sentido oposto, em Brasília, a taxa subiu com menos intensidade, passando de 0,69% para 0,08% e, em Recife, o índice ficou estável depois de ter apresentado elevação de 0,07%, no mês anterior.

*Fonte: Agência Brasil*



## Votação da Receita de 2016 fica para terça

Os integrantes da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO) **(foto)** não conseguiram fechar um acordo para votar, nesta quinta-feira (26), o relatório de Receitas, do senador Acir Gurgacz (PDT-RO), para a proposta orçamentária de 2016 (PLN 7/2015). O texto chegou a ser lido pelo relator, que apresentou um adendo ampliando em R\$ 6 bilhões a arrecadação federal do próximo ano. Os recursos virão do leilão de 29 usinas hidrelétricas, que o governo fez ontem e que gerou uma receita de R\$ 17 bilhões.

A princípio, as empresas vencedoras do leilão pagariam ao Executivo R\$ 6 bilhões neste ano e R\$ 11 bilhões em 2016. Este último valor já estava incluído no parecer divulgado na quarta-feira por Gurgacz. Após a apresentação do texto na Comissão de



Orçamento, o Planalto comunicou ao senador que todos valores só serão pagos no próximo ano.

#### Receita total

Com a mudança, a receita primária total de 2016 sobe para R\$ 1,426 trilhão, um aumento de R\$ 166,2 bilhões em relação a deste ano. A receita primária líquida, que exclui as transferências para estados, Distrito Federal e municípios, ficou em R\$ 1,199 trilhão. Esse valor é inferior ao pretendido pelo governo, que projetou R\$ 1,204 trilhão, número que inclui a arrecadação com a CPMF, que o relator não acolheu.

#### Saúde

Gurgacz esperava votar o relatório ainda ontem, mas uma proposta do PMDB para acrescentar R\$ 9 bilhões ao parecer, recursos que iriam para o orçamento da saúde, não obteve consenso no colegiado, adiando a deliberação. O PMDB reivindica que o senador amplie de R\$ 11,1 bilhões para R\$ 20,1 bilhões a previsão de arrecadação com a repatriação de ativos no exterior em 2016. O projeto que autoriza a repatriação está em análise no Senado.

O deputado João Arruda (PMDB-PR), que é o relator setorial da saúde na proposta orçamentária, diz que o orçamento da área precisa de mais recursos para atender a despesas discricionárias (não obrigatórias) com programas como o Média e Alta Complexidade (que financia a internação ambulatorial e hospitalar no Sistema Único de Saúde) e o Farmácia Popular.

“Necessitamos encontrar recursos para financiar a saúde. Vai faltar dinheiro para tudo”, disse Arruda. Gurgacz ponderou, porém, que o número apresentado pelo PMDB não tem respaldo técnico. “Não vejo como de onde vem essa receita. Temos de fazer um relatório real”, comentou. Ele afirmou que só aceitará incluir os R\$ 9 bilhões se houver unanimidade dos líderes na Comissão de Orçamento e a concordância do relator-geral da proposta orçamentária.

*Fonte: Agência Câmara*

## Previdência: segunda parcela do décimo terceiro vai custar R\$ 15,9 bilhões

O pagamento da segunda parcela do décimo terceiro salário vai custar mais de R\$ 15,9 bilhões à Previdência Social. No total, 28 milhões de beneficiários têm direito à gratificação natalina, informou o Ministério do Trabalho e Previdência Social.

No estado de São Paulo, que tem o maior número de benefícios por unidade da Federação, 90% têm direito ao abono. São R\$ 4,4 bilhões para 6,4 milhões de beneficiários.

Os depósitos da segunda parcela começaram nessa terça-feira (24) juntamente com o pagamento da folha de novembro. Recebem primeiro os segurados cujo benefício é de até um salário mínimo. Quem ganha acima do salário mínimo começa a receber a partir do dia 1º de dezembro. Os depósitos seguem até 7 dezembro.

O valor desta segunda parcela do décimo terceiro vem com o desconto do Imposto de Renda. O contracheque de pagamentos pode ser acessado no site da Previdência Social ou nos terminais de autoatendimento do banco em que o segurado recebe o benefício.

De acordo com a lei, têm direito à gratificação aposentados, pensionistas e segurados da Previdência que estão recebendo auxílio-doença. Quem recebe benefícios assistenciais não tem direito ao décimo terceiro salário - cerca de 4,5 milhões de beneficiários.

A primeira parcela da gratificação natalina foi paga com a folha de setembro.

*Fonte: Agência Brasil*



## AGRADECIMENTO

Agradeço, sensibilizado, todas as manifestações espontâneas que chegaram a mim pelo transcurso de meu aniversário. Agradecimento que dirijo a todos os companheiros e companheiras, de sindicatos e de todas as Federações filiadas à CONTRICOM, pela lembrança e o gesto carinhoso que só faz fortalecer a nossa amizade e companheirismo.

Registro, por oportuno, uma mensagem que muito me sensibilizou, pela sua singeleza e espontaneidade.

“Francisco

Código de doador: 973361

Salvar vidas é celebrar a vida. E hoje, celebramos o seu aniversário e o parabenizamos.

É graças à ajuda de pessoas como você que conseguimos levar cuidados de saúde aos que mais precisam. Hoje, celebramos a sua vida, que nos ajuda a celebrar tantas outras. A você, o nosso muito obrigado e um feliz aniversário, com muita saúde e paz.

Com carinho,

Equipe de Médicos Sem Fronteira”

Muito obrigado!

Francisco Chagas Costa – Mazinho

### AGENDA PRESIDENTE

#### FRANCISCO CHAGAS COSTA – MAZINHO

##### **Dia 27 de novembro**

Local: São Paulo (SP) - representa a CONTRICOM, na solenidade de inauguração da nova sede da Nova Central Sindical dos Trabalhadores (NCST) de São Paulo. Mazinho é o atual vice-presidente nacional da Nova Central.

##### **Dia 28 de novembro**

Local: Limeira (SP) - participa da posse do companheiro Ademar Rangel da Silva na presidência do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Limeira, bem como de toda sua diretoria.

### BOLETIM DA CONTRICOM

Presidente da CONTRICOM

**Francisco Chagas Costa – Mazinho**

Redação e Edição

**Instituto Dois Candangos (DF)**